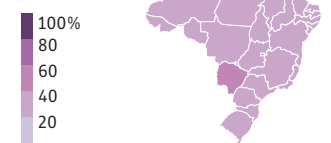


Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	62,0 %	27,7 %
MS	72,6%	42,7%
SP	73,7%	35,0%
RS	67,8%	33,7%

Totalmente vacinada**Números da pandemia**

	Casos	Óbitos
Total	20,7 mi	577,6 mil
Méd. móvel	25,9 mil	696
Variação***	-17,1%	-21,3%
Em 24 h	30,3 mil	875

Estágios**Brasil**

Desacelerado
Dados das 20h de 26. ago
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
*** Em relação a 14 dias



Um dos feridos em atentado no aeroporto de Cabul chega a hospital na capital afegã; ataque do Estado Islâmico local matou mais de 70 Victor J. Blue/The New York Times

Itamaraty ‘resgatou’ na Índia vacina a 10% do valor

Após tentativas do governo de buscar vacina na Índia redundarem em prejuízo de US\$ 500 mil, o Itamaraty negociou secretamente com o governo local e trouxe as mesmas doses por 10% do valor pago pela Fiocruz, informa Patrícia Campos Mello. **Poder A12**

Eficácia da Coronavac cai a 35% para maiores de 90 anos

Saúde B1

Michele Oliveira Brasil, país de sexta categoria

O que Brasil, Sri Lanka, Bangladesh e Índia têm em comum? Estão na lista vermelha da Itália, com alto risco epidemiológico e os viajantes mais indesejáveis do mundo. São cinco níveis de regras para entrada, e os quatro não conseguem nem se encaixar nessas categorias. **Opinião A2**

tóquio 2020

Pratas e bronzes

O Brasil conquistou medalhas de prata no hipismo e na esgrima, com Rodolpho Riskalla e Jovane Guisone, respectivamente, e contou com mais feitos do nadador Daniel Dias — que levou dois bronzes. **B7**

Esporte B6

Referência no skate, Leticia Bufoni teve chance de jogar futebol no Juventus

Ilustrada C3

Aline Torres assume a Cultura em SP após conflito de Alê Youssef com Nunes

Atentado deixa ao menos 73 mortos no aeroporto de Cabul

Ataque do Estado Islâmico, rival do Talibã, agrava crise; entre vítimas há 60 afegãos e 13 americanos

Ao menos 73 pessoas morreram ontem em atentados a bomba cometidos pelo braço afegão do grupo terrorista Estado Islâmico nas cercanias do aeroporto internacional de Cabul, único local na capital fora do domínio dos extremistas do Talibã.

Desde a retirada militar americana depois de quase 20 anos de guerra em vão e da subsequente tomada do governo pelos radicais do Talibã, no dia 15, as pistas de decolagem são diariamente tomadas por estrangeiros e refugiados tentando escapar.

As explosões ocorreram no início da noite perto da entrada principal, após a Casa Branca alertar para risco iminente de atentado da ala afegã do EI, rival dos talibãs. Deixaram mais de 140 feridos e elevaram a crise no país centro-asiático de patamar.

O Talibã condenou os ataques e culpou os americanos pela falha de segurança. O presidente dos EUA, Joe Biden, lamentou as mortes e prometeu revidar, dizendo que não reverá a retirada. O Pentágono ainda tem 6.000 militares no país. **Mundo A14**

Responsável por ataques, Estado Islâmico Khorasan surgiu na região em 2014 e se contrapõe a Talibã **A15**

Análise Igor Gielow
Tragédia afunda Biden na crise, e EUA terão de separar joio do outro joio **A14**

Presidente diz que hidrelétricas poderão parar

O presidente Jair Bolsonaro, cujo governo tem negado o risco de apagão, pediu que a população desligue um ponto de luz em casa, pois as hidrelétricas podem parar. Para distribuidoras e analistas, a Aneel terá de repassar custos de geração à conta de luz, que subiria 15,2%. **Mercado A20**

Bancos pedem mudanças no Pix para evitar crimes

Bancos pedem ao BC que flexibilize regras do Pix para dificultar a ação de criminosos. Um dos pleitos é que seja concedida liberdade para negociação de limites de transferência e pagamento no sistema. Sequestros, golpes e roubos usando o Pix têm sido recorrentes. **Mercado A17**

Supremo decide manter autonomia do Banco Central

O STF decidiu manter a autonomia do Banco Central. Por 8 votos a 2, a corte entendeu que a lei complementar que conferiu a independência é constitucional. PT e PSOL haviam entrado com ação questionando se o Congresso poderia ter aprovado projeto sobre o tema. **Mercado A18**

Atos de atual diretor-geral da PF viram alvo de inquérito

O inquérito que apura as acusações do ex-ministro Sérgio Moro sobre interferência do presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal vai ganhar novo rumo. O delegado Felipe Leal, responsável pelo caso, decidiu que investigará os atos do atual diretor-geral da PF, Paulo Gustavo Maiurino.

Serão examinadas trocas na chefia do Amazonas e de um delegado que fez operação contra o então titular da pasta do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Praticamente parado desde 2020, o inquérito foi retomado em julho por ordem do relator, Alexandre de Moraes, do STF. **Poder A11**



Rodolpho Riskalla, 36, que conquistou a prata no hipismo adestramento classe IV Behrouz Mehri/AFP

Intervenção para proteger democracia não é golpe militar, diz ex-comandante

Poder A6

Bolsonaro faz ‘canto da sereia’ com policiais, afirma tenente-coronel

Poder A8

Bolsonaristas dão verniz democrático a atos de 7/9

As convocações bolsonaristas para os atos de 7 de Setembro substituíram palavras de ordem com mensagens anticonstitucionais e autoritárias por termos que dão verniz democrático às manifestações, mobilizadas a partir da retórica golpista de Jair Bolsonaro. A mudança de tom domina postagens nas redes sociais e falas de organizadores, o que sugere uma ação coordenada. **Poder A4**

EDITORIAIS A2

Cautela máxima

Sobre medidas para a segurança no 7 de Setembro.

Autonomia mantida

A respeito de decisão do Supremo relativa ao BC.



PODCAST ABORDA A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS para evitar o retorno das doenças imunopreveníveis

Estúdio**FOLHA**

Material destinado ao público em geral. Por favor, consulte seu médico. NP-BR-ABX-BNNE-210005